

# Não nos discriminem

Por: Ricardo José Batista Dias  
Enfermeiro

Carta aberta para:

Excelentíssimo senhor Presidente da República;  
Excelentíssimos senhores deputados;  
Excelentíssimos líderes partidários do PSD e BE;  
Excelentíssimos senhores jornalistas.

Não nos discriminem

Excelentíssimo senhor Presidente da República, excelentíssimos senhores deputados, excelentíssimos líderes partidários do PSD e BE, excelentíssimos senhores jornalistas, venho fazer um pedido a todos vós, no momento em que, iniciamos mais uma jornada de luta pelos nossos direitos. O que vos peço é que não nos discriminem.

Em primeiro lugar, dizer que estou em total solidariedade com a luta dos professores. Razão pela qual deixo de fora os membros do governo, pois esses não nos discriminam, tratam todos igualmente mal.

Começo pelo senhor Presidente da República que recentemente, recebeu uma representação dos vários sindicatos dos professores. O que está em causa é a justa contagem de tempo dos professores. Dizer que desde de 19 de Maio prometeu receber os enfermeiros, ainda esperamos. Sobre a questão dos descongelamentos, vou apenas dizer o seguinte, utilizando uma peça jornalística passada na antena 1 em que uma professora mostrava a sua justa indignação, por ter 25 anos de profissão e estar no 3º escalão da carreira e levar limpos para casa 1300€. Lamentável sem dúvida. Senhor Presidente tenho colegas com 25 anos de profissão, estão no primeiro escalão e depois de trabalharem 35h, passando a noite de Natal a trabalhar, não terem dormido na sua cama 4 noites, levam para casa 980 € limpos e nem o prometido descongelamento para o segundo escalão foi concretizado. Mas dizer que essa professora se forem justamente contabilizados os 9 anos e mais uns pozinhos, vai passar para o 5º escalão e que esse meu colega nem no final da carreira vai chegar ao quarto escalão, não levando nunca para casa 1300€.

Excelentíssimo líder partidário do PSD, que foi muito oportuno a colocar-se do lado dos professores, foi igualmente rápido a assumir que as 35 horas na saúde eram um erro, esquecendo, que o OIT preconiza para os enfermeiros 35 horas semanais de trabalho, não tendo minimamente em conta, que aos enfermeiros portugueses, é exigido um esforço suplementar pelas condições em que trabalham. Sendo mais que reconhecida as carências destes profissionais no SNS. Percebo que alguém que pretende destruir o SNS, pretenda desvalorizar a profissão que é um dos pilares fundamentais do SNS, para que a saúde seja cada vez mais um negócio rentável para os amigos. Excelentíssima Líder partidária do BE, que se diz ser o arauto da defesa do atual SNS, afirmou que a questão dos descongelamentos dos professores pode colocar em causa o próximo orçamento de estado, gostaria de fazer um pedido, que o próximo orçamento do estado tivesse em conta a carreira que atualmente estamos a negociar. É incompreensível a injustiça que é a de grelha salarial que foi por este governo feita aos enfermeiros. Nós não aceitamos que sendo o nível de complexidade da nossa profissão igual ao dos professores, a licenciatura destes vale 1518€ e a nossa apenas 1200, pois mesmo que seja Mestre ou Doutor, continua a valer 1200€. Repare que nesta equação não é tida em conta a penosidade de cada uma das profissões. Aos Deputados em geral, sendo que muitos se dizem acérrimos defensores acérrimos do SNS, porque não criam leis que permitam e obrigam as instituições do SNS a deixar os enfermeiros desenvolverem as suas competências, contribuindo dessa forma para um SNS mais barato e eficiente, facto mencionado em vários relatórios de organismos do estado. Não posso deixar de dar uma palavra ao PAN, a quem nunca se ouviu uma palavra sobre o SNS, quando por vezes há pessoas que são tratadas pior que muitos animais, como se viu infelizmente em imagens passadas na comunicação social. Senhores jornalistas, agora dêem aos enfermeiros voz á sua indignação com deram aos professores.

Enfermeiro Ricardo José Batista Dias,  
pronto para a luta, tal como os meus colegas.

Começou  
Ilhas do Arq

rio, já que a  
Num difíci  
tórios para a  
virose hemor  
Flores, a Gra  
valioso patri  
caça hoje a e  
de uma form  
método de co  
de hoje foram  
os principais  
e as outras ra

Hoje quen  
mo caçador.  
como era no  
brada dos Aq  
dem caçar e  
proporcionar  
desportivism  
paisagem nat  
longe a mais  
uma elevada  
pre presente  
Um outro ca  
touradas à c  
sexos, velhos  
tive a oportu  
na cultura de

Também o  
Ilhas do Arq  
ter exercido n  
e tesouro dos  
um momento  
nossos cães d  
nada de caça  
tem de ser ga  
astuta e mist  
função da m  
exercida a ca  
à Galinhola  
encontro ine  
e não pensen  
nesta Ilha é  
de renome m  
sidade refiro  
Ilha Terceira

Com a abo  
transporte a  
tecem situaç  
ainda o noss  
exemplo flag  
de um aerop  
encher à mã  
arma de caça  
ples email ou

Mesmo co  
exercida com  
ler a pena.